

A relevância da extensão universitária na pandemia COVID-19: catadores em quarentena

The relevance of university extension in the pandemic COVID-19: quarantined informal recyclers

RESUMO

Giulia Mazeto Nunes
g.mazeto@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

Stella Maris da Cruz Bezerra
sbezerra@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

Adrineia Tecchio Gonçalves
adrineia@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

Yara Muller dos Santos
yara@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

Élida Marques Dreer
elidadreer@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

Em virtude da pandemia declarada pela OMS em março de 2020, as dinâmicas das cidades tiveram que se adaptar às novas exigências de saúde pública. Este artigo descreve as articulações relacionadas à suspensão da coleta seletiva em Almirante Tamandaré (PR), para evitar maiores riscos ocupacionais aos catadores de materiais recicláveis. Diante desse cenário, os catadores, que já vivenciavam a vulnerabilidade social e financeira, ficaram em situação ainda mais crítica. Os extensionistas do projeto 'Atentar-se à exclusão para contribuir com a inclusão', em conjunto com a ONG CEFURIA, em caráter de exceção organizaram a campanha 'Catadores em Quarentena'. A campanha segue arrecadando recursos para compra de produtos de subsistência para os catadores e orientando quanto aos programas para acesso aos auxílios emergenciais disponíveis. A participação dos extensionistas na campanha seguiu até agosto de 2020, quando as associações assinaram Termos de Colaboração com o município e passaram a receber remuneração mensal. Após a atuação na campanha, os extensionistas retomaram os objetivos iniciais do projeto visando dignificar o trabalho dos catadores.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão universitária. Coleta seletiva. Ação social.

ABSTRACT

The pandemic declared by WHO in March 2020 affected the dynamics of cities due to new public health requirements. This article describes actions related to the suspension of the selective waste collection in Almirante Tamandaré (PR), which was decided to avoid greater occupational risks for the informal recyclers. The informal recyclers, already in social and financial vulnerability, were in an even more critical situation due to the pandemic. The extensionists of the project 'Addressing exclusion to ensure inclusion', together with the NGO CEFURIA, have organized the 'Quarantined Informal Recyclers' campaign. The campaign aims to raise financial resources for provision of subsistence products and, guide the works on programs for accessing available emergency aid. The extensionists acted in the campaign until august 2020, when the informal recyclers' associations signed agreements with the municipality to receive monthly remuneration. After having started and acted in the campaign, the extensionists returned their focus to the objectives of the extension project, which is oriented to dignify the work of the informal recyclers.

KEYWORDS: University extension. Selective collection. Social initiative.

Recebido: 19 ago. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

Desde 2014, extensionistas da UTFPR, câmpus Curitiba, atuam em articulação com catadores de materiais recicláveis no município de Almirante Tamandaré (PR), na Região Metropolitana de Curitiba. Atualmente, estudantes que atuam no projeto de extensão “Atentar-se à exclusão para contribuir com a inclusão”, dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Comunicação Organizacional, desenvolvem ações em parceria com catadores de duas associações de Almirante Tamandaré, denominadas ‘Ilha’ e ‘Reciclar e Limpar’. O objetivo principal do projeto é a troca de experiências e saberes para proposição e implementação de soluções para dignificar o trabalho dos catadores. Além das duas associações de catadores citadas, são também parceiros no projeto alguns membros da organização não governamental Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araújo (CEFURIA), do Ministério Público do Paraná (MPPR) – 4ª. e 5ª. Promotorias de Justiça do Foro Regional de Almirante Tamandaré e da Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré (PMAT).

No dia 11 de março de 2020, a OMS decretou estado de pandemia mundial da COVID-19 (doença identificada em 2019), causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 (WHO, 2020). Em função da pandemia, protocolos de saúde para contingenciar a velocidade da disseminação do vírus passaram a ser demandados em diversas instâncias. Na ocasião, a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) lançou um documento informativo, orientando que as coletas seletivas fossem suspensas nos municípios, caso não pudessem garantir a saúde ocupacional dos trabalhadores, devido ao risco de exposição aos resíduos sólidos potencialmente contaminados pelo coronavírus (ABES, 2020).

Diante do cenário de pandemia e das orientações incipientes sobre a coleta seletiva, uma primeira reunião virtual foi realizada em 16 de março de 2020 para discutir devidos encaminhamentos e a situação de trabalho dos catadores no município de Almirante Tamandaré (PR). Naquela reunião com a Prefeitura de Almirante Tamandaré (PMAT) participaram: catadores de materiais recicláveis das duas associações no município, representantes da ONG CEFURIA, representantes da 4ª Promotoria de Justiça do Foro Regional do Ministério Público do Paraná (MPPR) e extensionistas da UTFPR, câmpus Curitiba, do projeto ‘Atentar-se à exclusão para contribuir com a inclusão’. Na ocasião, os representantes da PMAT comunicaram não ter condições de garantir a segurança ocupacional dos catadores e suspenderam a coleta seletiva. Informaram também que, enquanto a coleta seletiva estivesse suspensa, providenciariam alguma forma de atendimento aos catadores, provavelmente doando cestas básicas. Naquele momento crítico, a decisão por manter os catadores afastados do trabalho, em função do aumento de riscos ocupacionais, pareceu ser a mais sensata para todos na reunião.

É importante salientar que os catadores de materiais recicláveis no Brasil são pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade econômica e social (IPEA, 2016). Porém, o trabalho que realizam, ao separar materiais recicláveis dos resíduos orgânicos, é de grande valor tanto para as indústrias da reciclagem quanto para os próprios municípios (PASQUALETO, 2019). Nos últimos anos, diversas prefeituras vêm assinando Termos de Colaboração com associações de catadores. O Termo de Colaboração é um Instrumento Regulatório, previsto na Política Nacional de Resíduos Sólidos (BRASIL, 2010). Por meio destes Termos é formalizada a parceria entre administração pública e organização social civil, propiciando a execução de

projetos de interesse público com contrapartida financeira. Ou seja, as associações ou cooperativas elaboram planos de trabalho e os submetem aos editais de chamamento público para se habilitarem à assinatura dos Termos de Colaboração, passando a receber remuneração pelo trabalho que realizam. Em geral, as remunerações não envolvem valores significativos, contudo auxiliam na formalização do trabalho e propiciam algum recurso para os trabalhadores. Os catadores em Almirante Tamandaré ainda não possuíam Termo de Colaboração com a PMAT quando a pandemia foi decretada, mas estavam no processo de encaminhamento de documentação para assinatura dos Termos.

Portanto, ainda que necessária, a decisão pela suspensão da coleta seletiva em Almirante Tamandaré resultou em vulnerabilidade ainda maior para as famílias dos catadores naquele município. A inquietação dos extensionistas diante daquele cenário, acentuada pelas incertezas geradas pela pandemia da COVID-19, despertou na equipe a necessidade de realizar alguma ação de caráter emergencial. A equipe se reuniu e rapidamente organizou uma campanha intitulada 'Catadores em Quarentena'. A campanha foi iniciada em 21 de março de 2020, conforme etapas iniciais descritas em outro artigo acadêmico (DA CRUZ BEZERRA et al., 2020). O presente artigo aborda o desdobramento das ações e resultados obtidos no período entre março e agosto de 2020, ressaltando que as atividades de extensão universitária foram realizadas para além da questão de coleta e doação.

MATERIAL E MÉTODOS

A primeira etapa na proposição da campanha para atendimento emergencial aos catadores foi buscar orientação com assistentes sociais da ONG CEFURIA. Em conjunto, os extensionistas e as assistentes sociais decidiram que o objetivo inicial da campanha seria realizar um levantamento de necessidades mais urgentes das famílias daqueles trabalhadores, seguido de alguma forma de captação de recursos financeiros. Para não se limitar em questão exclusivamente assistencialista, os extensionistas também incluíram a orientação e encaminhamento dos catadores para os cadastros de acesso aos auxílios emergenciais, disponibilizados por órgãos governamentais e não governamentais.

A campanha foi intitulada 'Catadores em Quarentena' e iniciada em 21 de março de 2020. Para lançar a campanha, uma assistente social do CEFURIA produziu um vídeo de aproximadamente dois minutos, enviado em um grupo de *Whatsapp* no qual os catadores participam. O vídeo continha informações sobre a necessidade de distanciamento social e da suspensão da coleta seletiva, bem como um comunicado sobre o início da campanha. No vídeo também foi informado que uma das estudantes extensionistas iria entrar em contato com eles para realizar o levantamento de necessidades.

Após a etapa de lançamento da campanha, o contato com os catadores foi iniciado através de ligações telefônicas, quando de modo sensível eram questionados sobre suas carências mais urgentes. Este levantamento foi repetido mensalmente para direcionar as ações de mitigação das necessidades apontadas. As informações obtidas eram listadas em planilha e levadas às reuniões da equipe organizadora da campanha, para definição de encaminhamentos. Devido à necessidade de distanciamento social, as reuniões eram realizadas via *Skype*,

Google Hangouts e Google Meet. Atas foram escritas para todas as reuniões, compartilhadas entre a equipe organizadora da campanha e estão armazenadas em nuvem do *Google Drive*.

Além dos integrantes do projeto de extensão e do CEFURIA, juntou-se à equipe uma funcionária pública aposentada que estava realizando arrecadações financeiras para pessoas em vulnerabilidade por conta da pandemia. A participação dela foi fundamental para acelerar a captação de recursos. Ao longo da campanha, a Incubadora de Tecnologia Solidária da UTFPR (TECSOL) também foi convidada a colaborar.

O público definido para ser atendido incluiu os catadores das duas associações de Almirante Tamandaré, sendo os dezoito (18) integrantes da Associação 'Ilha' e os dez (10) integrantes da Associação 'Reciclar e Limpar'. No entanto, mediante a disponibilidade de recursos adicionais, outros catadores e/ou moradores em situação vulnerável da Região Metropolitana de Curitiba poderiam ser atendidos.

Um material de divulgação da campanha em formato de pôster digital foi elaborado para solicitar doações financeiras. O pôster também visava agradecer apoiadores em ações do projeto de extensão 'Atentar-se à exclusão para contribuir com a inclusão' anteriores à pandemia. Posteriormente foi produzido um segundo pôster com a mesma identidade visual do anterior, dessa vez somente com o conteúdo da campanha em andamento. O material foi amplamente divulgado em diversas redes sociais.

Além disso, os extensionistas iniciaram pesquisas para investigar como outras associações de catadores e municípios estavam gerenciando a coleta seletiva e mantendo o trabalho dos catadores durante a pandemia. Este aprendizado foi possível por meio da leitura de publicações com orientações de órgãos governamentais e não governamentais e acompanhamento de *Lives* nas plataformas *Facebook* e *Youtube*, nas quais participavam catadores vinculados ao Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR). Desta forma, as questões relacionadas à segurança ocupacional foram sendo analisadas para o contexto dos catadores das duas associações de Almirante Tamandaré.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento de necessidades elaborado a partir do contato com os catadores apontou para demanda principalmente por produtos de higiene e limpeza. Os catadores estavam recebendo doações de cestas básicas de alimentos de algumas entidades. A decisão da equipe foi então providenciar a compra de um kit de produtos de higiene e limpeza contendo: água sanitária, desinfetante, detergente de louça, papel higiênico, pasta de dente, sabonete em barra, shampoo, absorvente íntimo, álcool em gel 70% e máscaras. Em algumas famílias existia também demanda por leite para as crianças, portanto este produto foi incluído.

O balanço financeiro da campanha foi realizado através de acompanhamento dos extratos para contabilização dos depósitos na conta bancária da ONG CEFURIA. As notas referentes às compras foram digitalizadas e estão armazenadas em nuvem do *Google Drive*, compartilhada com toda a equipe da organização da campanha. Desta forma, todos os valores das doações, bem como das compras

realizadas, seguem registrados em planilha de Excel, que também está disponibilizada na nuvem do *Google Drive*. Desde o início da campanha (março de 2020) até o mês de julho de 2020, foram recebidos aproximadamente R\$ 14 mil (quatorze mil reais) em doações e aproximadamente R\$ 8 mil (oito mil reais) foram revertidos em compras e apoio aos catadores. Em agosto de 2020 o saldo da campanha estava em aproximadamente R\$ 6 mil (seis mil reais).

A primeira entrega de produtos foi realizada no dia 01 de abril de 2020, para os catadores da Associação ‘Reciclar e Limpar’ e da Associação ‘Ilha’. Entre os meses de abril e julho foram realizadas 4 (quatro) entregas dos kits de higiene e limpeza para os catadores das associações de Almirante Tamandaré. Em virtude de recursos concedidos por outras entidades, as associações referidas não apresentaram demandas urgentes no mês de junho. Assim, foi possível a realização de doações para uma associação de catadores do município de Colombo (PR) e para moradores da ocupação Pantanal, também na Região Metropolitana de Curitiba.

Conforme indicado anteriormente, os extensionistas também atuaram na orientação aos catadores quanto aos cadastros em programas de auxílio emergencial, inicialmente pelo Cadastro Único. Parte desta ação foi realizada em articulação com os Centros de Referências da Assistência Social (CRAS) de Almirante Tamandaré. O cadastro único, também denominado CadÚnico, é o registro através do qual o governo identifica quem são e como vivem as famílias de baixa renda no Brasil. Os extensionistas também colaboraram no cadastramento dos catadores em outros programas como, por exemplo, a ‘Campanha de Solidariedade aos Catadores do Brasil’, realizada pelo Movimento Nacional de Catadores de Recicláveis (MNCR), para tentar um auxílio no valor de duzentos reais (R\$ 200) por catador. Por fim, os extensionistas também colaboraram para cadastrar os catadores no programa ‘Cartão Comida Boa’, do governo estadual, para tentar um voucher mensal de cinquenta reais (R\$ 50) para a compra de alimentos.

A campanha ‘Catadores em Quarentena’ chamou a atenção da mídia e foi divulgada em dois canais de comunicação on-line, o Jornal Brasil de Fato (BIANCHINI, 2020) e o informativo e-campus da UTFPR, câmpus Curitiba (GODIOSO, 2020). Estas divulgações atraíram novos doadores.

A campanha também mobilizou CEFURIA e o Instituto Lixo e Cidadania (ILIX), para expansão de atendimento para outros catadores e comunidades em vulnerabilidade na Região Metropolitana de Curitiba. O ILIX é uma associação civil sem fins lucrativos, com a finalidade de gerenciar e executar ações de interesse de catadores. Outro desdobramento foi a motivação para o CEFURIA buscar apoio de mais parcerias, incluindo docentes e discentes do Laboratório de Urbanismo e Paisagismo (LUPA), da UTFPR, para o desenvolvimento do ‘Mapa da Solidariedade’ (PRCONTRACOVID, 2020).

Em julho de 2020 as duas Associações de Catadores ‘Ilha’ e ‘Reciclar e Limpar’ assinaram os Termos de Colaboração com a Prefeitura de Almirante Tamandaré. Foram vários anos de reivindicação e articulação, que contaram também com a participação dos extensionistas, nos encaminhamentos para elaboração do edital de chamamento público, elaboração dos planos de trabalho e organização dos documentos das associações. Mesmo com a coleta seletiva suspensa, a PMAT iniciou o pagamento de R\$ 3.000,00 (três mil reais) mensalmente, para cada

associação, por um período de 12 meses. Desta forma, as associações passaram a contar com um recurso financeiro para os catadores associados.

Novas reuniões on-line seguiram com os catadores das duas associações no município, representantes da ONG CEFURIA, da 4ª Promotoria de Justiça do Foro Regional do Ministério Público do Paraná (MPPR) e extensionistas da UTFPR. Na reunião de 18 de agosto de 2020, uma catadora representando o ILIX participou e compartilhou estratégias de segurança ocupacional para os catadores que seguiram trabalhando durante a pandemia. Na reunião realizada em 02 de setembro de 2020, a decisão tomada foi pela retomada gradual da coleta seletiva e retorno dos catadores ao trabalho, seguindo estratégias para segurança ocupacional. Em decorrência do exposto, em 14 de agosto de 2020 os extensionistas passaram a continuidade da campanha para a equipe do CEFURIA e retomaram as atividades quanto ao acompanhamento dos catadores na execução dos Planos de Trabalho e respectivos Termos de Colaboração, além das demais ações inicialmente previstas no projeto de extensão.

CONCLUSÃO

A atuação da extensão universitária presente na universidade pública se mostra fundamental no enfrentamento da pandemia da COVID-19. Em uma das *Lives* transmitidas durante a pandemia, o representante do Movimento Nacional dos Catadores afirmou que eles agradecem as manifestações de solidariedade e doações, mas que principalmente almejam o reconhecimento pelo trabalho que realizam e remuneração justa. O projeto de extensão 'Atentar-se à exclusão para contribuir com a inclusão' continua suas atividades, remotamente, articulando junto aos catadores pela conquista de seus direitos e valorização do seu trabalho.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e Fundação Araucária, por meio das bolsas concedidas para Adrineia Tecchio Gonçalves e Giulia Mazeto Nunes. As autoras agradecem à voluntária Carmen Japiassú por ter iniciado a coleta das doações e seguir ativamente na Campanha Catadores em Quarentena.

REFERÊNCIAS

ABES. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL. **Recomendações para a gestão de resíduos em situação de pandemia por coronavírus (COVID-19)**. Mar. 2020. Disponível em: <http://abes-dn.org.br/?p=33224>. Acesso em: 26 ago. 2020.

BIANCHINI, L. Catadores temem contágio por covid-19 e desamparo do poder público. **Brasil de Fato PR**, ano 4, ed. 160, p. 5., 2 a 8 abr. 2020. Disponível em: <https://www.brasildefatopr.com.br/2020/04/02/brasil-de-fato-pr-edicao-160>. Acesso em: 01 set. 2020.

BRASIL. **Lei Federal no 12.305, de 02 de agosto de 2010.** Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília, 02 de agosto de 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 27 ago. 2020.

DA CRUZ BEZERRA, Stella Maris *et al.* Universidade pública em extensão e ação: catadores de materiais recicláveis e a COVID-19. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 16, n. 43, 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rt/article/view/12396>. Acesso em: 01 set 2020.

GODIOSO, S. (Covid19-ct) DEAAU faz ação emergencial para doar itens de higiene a catadores de materiais recicláveis. 7 abr. 2020. **E-campus**. Disponível em: <https://ecampus.ct.utfpr.edu.br/2020/deaaufazacaoemergencialparadoar-itens-de-higiene-a-catadores-de-materiais-reciclavéis/>. Acesso em: 01 set 2020.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Catadores de materiais recicláveis: um encontro nacional** / Bruna Cristina Jaquette Pereira, Fernanda Lira Goes (organizadoras). Rio de Janeiro: Ipea, 2016. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/160331_livro_catadores.pdf>. Acesso em: 06 out. 2020.

PASQUALETO, O. Q. F. O (In)sustentável trabalho dos catadores de material reciclável no Brasil. **Revista de Direito do Trabalho e Processo do Trabalho**, v. 1, n. 2, jul/dez. 2019. Disponível em: <https://revistas.anchieta.br/index.php/Dirdotrabalhoeprocessodotrabalho/article/view/1498/1377>. Acesso em: 03 set. 2020.

PRCONTRACOVID. **Mapa da Solidariedade**, 2020. Encontre no mapa entidades e ações voluntárias para as quais você poderá fazer sua doação na Grande Curitiba. Disponível em: <<https://sites.google.com/view/prcontracovid/mapa-da-solidariedade>>. Acesso em: 06 out. 2020.

WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19**. 11 mar. de 2020. Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>. Acesso em: 01 set. 2020.